UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)**
Disciplina	**4074 - LINGUISTICA APLICADA AO ENSINO DE LINGUA PORTUGUESA**
Carga Horária:	**68**
Turma	**LLN**
Local	**GUARAPUAVA**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

A Linguística Aplicada como área de conhecimento e pesquisa: da sua emergência a sua configuração na atualidade. Teorias sobre o processo de apropriação da linguagem. Práticas de Letramento e Alfabetização. Os gêneros e o ensino. Multimodalidade. Multiculturalismo. Prática pedagógica para o ensino fundamental e médio. Diversidade de gênero, faixa geracional, políticas públicas e gestão da educação.

I. Objetivos

OBJETIVOS
Abordar a Linguística Aplicada como uma área autônoma;
Estudar os pressupostos teórico-metodológicos da Linguística Aplicada de modo a problematizar e refletir, prioritariamente, o ensino da Língua Portuguesa;
Estudar as diferentes vertentes de atuação da Linguística Aplicada, com ênfase nas práticas sociais em que a linguagem desempenha papel central.
Propiciar debates sobre temas relacionados às políticas públicas e gestão da educação, diversidade de gênero e faixa geracional.

II. Programa

PROGRAMA
1. A Linguística Aplicada como área de conhecimento e pesquisa: da sua emergência a sua configuração na atualidade
1.1 A constituição histórica da Linguística Aplicada. Objeto de estudo e campo de atuação;
1.2. Visão contemporânea da Linguística Aplicada
2. Teorias sobre o processo de apropriação da linguagem.
2.1. Diferentes teorias sobre o processo de apropriação da linguagem: empirismo, racionalismo e interacionismo.
3. Práticas de Letramento e Alfabetização
3.1. As diferentes teorias a respeito da alfabetização;
3.2. Letramento como prática social e práticas de letramento em situação de ensino.
4. Os gêneros e o ensino
4.1. Gêneros textuais e gêneros discursivos
4.2. Práticas de ensino com os gêneros
5. Multimodalidade.
6. Multiculturalismo.
7. Prática pedagógica para o ensino fundamental e médio.
8. Diversidade de gênero, faixa geracional, políticas públicas e gestão da educação.

III. Metodologia de Ensino

Metodologia de Ensino
1)aulas dialógicas;
2)leituras de bibliografia indicada e produção científica acerca destas;
3)análise de textos concernentes à Disciplina;
4)seminários, discussão dirigida e debates;
5)apresentação de trabalhos: individual e em grupos;
6)vídeos pertinentes aos temas;
7)pesquisa de campo e bibliográfica;
8)produção de textos individuais e/ou coletivos.
9)Trabalho com questões do Enade ou similares a estas;
PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR
Em conformidade com a RESOLUÇÃO Nº 6-CEPE/UNICENTRO, de 16 de abril de 2018, que estabelece normas para a operacionalização da Prática como Componente Curricular, a disciplina de Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Portuguesa contempla 20 horas de práticas como componente curricular para curso iniciado em 2020 (Prot. 6166/2018).
A Prática como componente curricular será desenvolvida mediante levantamento e análise de materiais e livros didáticos de língua portuguesa. A avaliação consistirá na observação e discussão dos componentes teóricos trabalhados durante a disciplina e verificados ou não nos materiais coletados.

IV. Formas de Avaliação

Formas de Avaliação
O processo de avaliação será contínuo: os acadêmicos serão avaliados a partir do desenvolvimento das atividades propostas.
Avaliação diagnóstica:

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)**
Disciplina	**4074 - LINGUISTICA APLICADA AO ENSINO DE LINGUA PORTUGUESA** — **Carga Horária: 68**
Turma	**LLN**
Local	**GUARAPUAVA**

PLANO DE ENSINO

Integração Disciplinar e Avaliação, com levantamento prévio dos conhecimentos dos acadêmicos sobre os conteúdos e abordagens propostas pela disciplina. Indicação de outras temáticas de interesse a serem incorporadas ao programa da disciplina, a partir de um debate a respeito das temáticas contempladas na ementa.
Avaliação Formativa:
Será realizada de maneira individual, abrangendo os aspectos que envolvem o processo de aprendizagem pessoal, participação nos debates e participação solidária, leituras, qualidade teórica de produções escritas.
Avaliação Somativa:
As avaliações somativas contemplarão a análise do desempenho dos alunos durante o período do curso com as atividades vinculadas ao conteúdo, e será realizada com seus pesos correspondentes, totalizando dez na nota final.
Critérios de recuperação de rendimento: Conforme Resolução no1-COU/UNICENTRO de 10 de março de 2022, Art.48, é prevista a oferta de oportunidade, ao acadêmico, de recuperação de rendimentos. Seguindo as orientações dessa resolução e da ata 08/2023 – CONDEP-DELET/G, todos os discentes que desejarem podem realizar a recuperação de rendimento, prevalecendo a maior nota, tendo direito a recuperar o conteúdo e notas avaliadas ao longo do semestre, de acordo com as orientações e os prazos estabelecidos pelo docente da disciplina. A recuperação de conteúdo poderá ocorrer, mediante agendamento, no horário de Atendimento Acadêmico (AA). Já a recuperação da nota, nesta disciplina, se dará da seguinte forma:
Norma de recuperação de rendimento: Ao final de cada semestre será ofertada uma oportunidade de recuperação de rendimento para todos os acadêmicos, incluindo aqueles que tenham atingido o conceito mínimo 7,0 (sete vírgula zero) na média semestral. A prova recuperativa, composta de conteúdos trabalhados em cada semestre, terá um valor de 0 a 10,0 pontos. Será registrada a nota maior dentre a avaliação semestral e a reavaliação.
A avaliação do rendimento acadêmico, portanto, será diagnóstica, contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, de acordo com o currículo e objetivos propostos, visando demonstrar se o desenvolvimento das competências inseridas neste plano de ensino foram concretizadas ou atingidas por meio de habilidades. pela observação dos critérios de data de entrega, apresentação, apreciação, consistência teórico, analítica e aferimentos estabelecidos em conjunto com os alunos quando das solicitações dos trabalhos;
Critérios de avaliação: A avaliação das discussões, dos trabalhos e das atividades levará em consideração o cumprimento de cada proposta, da estrutura solicitada, das normas da ABNT, da fundamentação teórica (quando solicitada) e a entrega na data prevista pela professora. Espera-se que os acadêmicos demonstrem capacidade de reflexão acerca dos pressupostos teórico-metodológicos subjacentes ao processo de ensino/aprendizagem de língua materna, bem como de elaboração de atividades de ensino/extensão.
As atividades terão valores de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) e será calculada a média aritmética para a obtenção da nota semestral.
Normas das avaliações:
- Receberão nota 0 (zero) os trabalhos que apresentarem sinais de cópias de outros trabalhos, contiverem evidências de material literalmente copiado ou traduzido de livros ou Internet;
- Os trabalhos idênticos, total ou parcialmente, entregues por 02 ou mais grupos ou alunos, implicará na nulidade da questão ou do trabalho para ambos os grupos ou alunos.
- Os trabalhos entregues com atraso terão a redução de 50
do valor e poderão ser recebidos até a aula da semana seguinte, a partir da data de entrega determinada.
- Sobre os trabalhos escritos: a avaliação tem como critérios de análise:
1. Fundamento das ideias, correlação de conceitos e inferências, argumentação, profundidade dos pontos de vista;
2. Uso de convenções: normas técnicas (ABNT), gramaticais e de digitação. Serão descontados os erros gramaticais das avaliações e trabalhos entregues.
3. Criatividade.
Sobre as apresentações: A apresentação oral é avaliada individualmente e será observado o domínio do aluno sobre o assunto bem como sua capacidade de fazer correlações, além de se valorizar formas criativas de exposição do conteúdo. Caso haja interesse, será fornecido feedback particular quanto à postura e apresentação do(a) acadêmico(a).

V. Bibliografia

Básica

Bibliografia
Básica
BAKHTIN, Mikhail Mikhailovitch. Estética da criação verbal . São Paulo: Martins Fontes, 1992. 421p.
BRONCKART, Jean-Paul. Atividade de linguagem, textos e discursos: Por um interacionismo sociodiscursivo. 2. ed. São Paulo: EDUC, 1999.
LOPES, Luiz Paulo da Moita.Oficina de linguística aplicada: a natureza social e educacional dos processos de ensino aprendizagem de línguas. Campinas: Mercado de letras, 1996. 190p. (Coleção letramento, educação e sociedade).
SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

Complementar

Complementar

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)**
Disciplina	**4074 - LINGUISTICA APLICADA AO ENSINO DE LINGUA PORTUGUESA** — **Carga Horária: 68**
Turma	**LLN**
Local	**GUARAPUAVA**

PLANO DE ENSINO

ANTUNES, I. Análise de textos: fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.
ANTUNES, I Aula de Português: encontro & interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
BAGNO, Marcos. GAGNÉ, Gilles. STUBBS, Michael. Língua materna: letramento, varia-ção e ensino. São Paulo: Parábola Editorial, 2002.
BARROS, Eliana Merlin Deganutti de. STRIQUER, Marilucia dos Santos Domingos, STOR-TO, Letícia Jovelina (orgs). Propostas didáticas para o ensino da língua portuguesa. Cam-pinas, SP: Pontes Editores, 2018.
BATISTA JR, José Ribamar Lopes. Análise de Discurso Crítica para linguistas e não lin-guistas. São Paulo: Parábola, 2018.
BENTES, A. C. e MUSSALIM, F.(orgs.) Introdução à linguística: domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2001, vol. 1 e 2.
BENTES, A. C. e MUSSALIM, F.(orgs.) Introdução à lingüística: fundamentos epistemoló-gicos. São Paulo: Cortez, 2004. vol. 3.
BORTONI-RICARDO. Stella Maris. Nós cheguemu na escola, e agora? Sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
BORTONI-RICARDO. Stella Maris. Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
BRAIT, Beth (org.). Bakhtin: dialogismo e construção do sentido. 2ºed. rev. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2005.
BRAIT, Beth (org.).Bakhtin: conceitos chaves. 4.ed., 1º reimpressão. São Paulo: Contexto, 2008.
BRAIT, Beth (org.). Bakhtin: outros conceitos chaves. São Paulo: Contexto, 2006.
CORREA, Djane. (org.) A relevância social da linguística. São Paulo: Parábola, 2007.
CRISTOVÃO, Vera Lúcia Lopes; NASCIMENTO, Elvira Lopes. (org.) Gêneros Textuais: teorias e práticas II. Palma, União da Vitoria: Kaygangue, 2005.
CRYSTAL, David. A revolução da linguagem. Tradução: Ricardo Quintana. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.
DUDENEY, Gavin, HOCKLY, Nicky, PEGRUM, Mark. Tradução Marcos Macionillo. Le-tramentos digitais. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.
FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristovão; CASTRO, Gilberto de (org.). Diálogos com Bakhtin. 3.ed. Curitiba: Ed. da UFPR, 2001. 002.
KOCH, I. V; ELIAS, V. M. Ler e compreender os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2008.
KOCH, I. V; ELIAS, V. M. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Con-texto, 2008.
GERALDI, João Wanderley. Portos de Passagem. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
GREGOLIN, Maria do Rosário F. V. O ensino de língua portuguesa e de suas literaturas. São Paulo: FCL – UNESP, 1997.
GUIMARÃES, E. Texto, discurso e ensino. São Paulo: Contexto, 2009.
MENDONÇA, Maria Célia. Língua e ensino: políticas de fechamento. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. Introdução à Linguística: domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2009.
MEURER, J. L; BONINI, A.; ROTH, D. M. (Orgs.). Gêneros: teorias, métodos, debates. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
MOITA LOPES, L. P. Oficina de Linguística Aplicada. São Paulo: Mercado de Letras, 1996.
MOITA LOPES, L. P. (org.). Por uma linguística indisciplinar. São Paulo: Parábola, 2006.
NEVES, M. H. de M. Gramática de Usos do Português. São Paulo: Editora da Unesp, 2000.
NEVES, M. H. de M. Texto e gramática. São Paulo: Contexto, 2006.
NASCIMENTO, Elvira Lopes. ROJO, Roxane Helena Rodrigues (orgs). Gêneros de texto discurso e os desafios da contemporaneidade. Campinas, SP: Pontes Editores, 2 edição, 2016.
OLIVEIRA, M. R.; WILSON, V. Linguística e ensino. In: MARTELOTTA, M. E. (Org.). Manual de linguística. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2009.
RIBEIRO, Ana Elisa. Textos multimodais: leitura e produção. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.
ROJO, Roxane Helena Rodrigues. Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos. São Paulo: Parábola Editorial, 2015
ROJO, Roxane Helena Rodrigues. Alfabetização e Letramento: perspectivas linguísticas. Campinas: Mercado de Letras, 1998.
SCHOLZA, Lia; ROSING, Tania M. K. (org.) Teorias e práticas de letramento. Brasil: INEP/UPF, 2007.
SIGNORINI, I. (org.) Gêneros catalisadores: letramento e formação de professor. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.
SOARES, M. Letramento: um tema em três gêneros. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
SOBRAL, A. Do dialogismo ao gênero: as bases do pensamento do círculo de Bakhtin. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2009.
TFOUNI, Leda Verdiani. Letramento e Alfabetização. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2005.
TRAVAGLIA, L.C. Gramática: ensino plural. São Paulo: Cortez, 2011.
TRAVAGLIA, L.C Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus. São Paulo: Cortez, 1996.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DELET/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 8
Data: 05/04/2024